



PROJETO
INTERDISCIPLINAR
DE EXTENSÃO



XIII
FASUP
EM FOCO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ANAIS

XIII FASUP em foco

**CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Faculdade FASUP

ANAIS

XIII FASUP EM FOCO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

15 e 16 de junho de 2023

Faculdade FASUP 2023

Editoração:

Organização Geral da Obra: Gustavo Rubens de Castro Torres; Ivanilso Santos da Silva; Klebiane Márcia Pereira da Silva; Morgana Glésia da Silva Lins, Renata Cardoso Fuly.

Diagramação: Robert Silva

Revisão Geral: Gustavo Rubens de Castro Torres; Ivanilso Santos da Silva, Klebiane Márcia Pereira da Silva; Morgana Glésia da Silva Lins, Renata Cardoso Fuly.

Catálogo na Fonte

Biblioteca / FASUP

F143 FASUP em foco: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
(XII: 2022: Paulista, PE).

Anais [recurso eletrônico] / Organizadores: Gustavo Rubens de Castro Torres, Ivanilso Santos da Silva, Klebiane Márcia Pereira da Silva; Morgana Glésia da Silva Lins, Renata Cardoso Fuly. – Paulista: FASUP, 2023.

28 p.

(Faculdade Fasup)

1. Ensino Superior 2. Iniciação Científica 3. Cidadania. 4. Sustentabilidade
5. Faculdade de Saúde de Paulista. I. Silva, Klebiane M. Pereira da. (org.) II. Torres, Gustavo Rubens de Castro Torres, III. Silva, Ivanilso Santos da IV. Lins, Morgana Glésia da Silva Lins V. Fuly, Renata Cardoso VI. Título.

FASUP

CDU 371.71



Paula Roberta Marcolino Albuquerque
Representante da Mantenedora

Darilson Rodrigues Albuquerque
Diretor Geral

Darla Roberta Marcolino Albuquerque
Vice-diretora

Klebiane Márcia Pereira da Silva
Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Klebiane Márcia Pereira da Silva
Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-graduação

Dário José Nascimento Rêgo
Coordenador do Núcleo de Ensino a Distância

Braz Marques de Pinho Seabra Neto
Coordenador dos Cursos Técnicos do IOPE

Gustavo Rubens de Castro Torres
Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Ivanilso Santos da Silva
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Jardiel de Moura Gomes

Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

Renata Cardoso Fuly

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Optometria

Suelen Brito de Azevedo

Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gustavo Rubens de Castro Torres

Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Ivanilso Santos da Silva

Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Renata Cardoso Fuly

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Optometria

Apresentação

A sustentabilidade representa ampla gama de oportunidades nem sempre compreendida e que exige determinação além da vontade política convencional. Na verdade, consiste em uma questão de visão, de entendimento aprofundado das mudanças emergentes no mercado, na tecnologia, nos valores e no sentido do desenvolvimento. Quanto ao desenvolvimento sustentável, o cerne de discussão não é mais se é ou não o caminho, mas sim como deve ser trilhado e para tal surgem frequentemente as questões: Como reduzir perdas da economia tradicional? Como adotar medidas restritivas de maneira não autoritária? Como os problemas da escassez podem se tornar oportunidades? Como mudanças de hábito podem sugerir novos produtos? Como a reciclagem pode produzir uma nova indústria? Como os serviços da natureza vão mudar a concepção de serviços e da economia? E, como políticas públicas podem melhorar a qualidade de vida e avançar a cidadania?¹.

O alcance do desenvolvimento sustentável para ser discutido deve-se levar em conta a busca pelo equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, embora a prática nem sempre evidencie a dependência entre estes aspectos. Percebeu-se ao longo da construção do desenvolvimento sustentável que a mobilização social representa o primeiro desafio uma vez que a degradação se constitui em efeito das ações antrópicas e, diante dessa consciência pode-se mudar a postura a ser adotada pelo homem na sua relação com o meio ambiente¹.

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92) no contexto da relação entre homem, meio ambiente e desenvolvimento, colocou como centro das discussões o combate à pobreza, em função da relação existente entre esta e a degradação ser íntima, para trazê-la a um nível mínimo de forma que o indivíduo possa se desenvolver como cidadão, que servido pelas mínimas condições de sobrevivência, esteja em luta constante pelo exercício da cidadania ambiental².

A inquietação do cidadão pelo meio ambiente saudável deve estar incorporada aos significados de manutenção e conservação dos recursos naturais, apesar de necessários avanços tecnológicos e científicos para habilitar a sociedade em buscar qualidade de vida eficiente por meio do desenvolvimento sustentável eficaz, pela dignidade da pessoa humana no exercício da cidadania ambiental constante e na preservação de princípios ambientais coerentes².

Em 2015, a ONU propôs aos países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que representa um esforço conjunto de países, empresas, instituições e sociedade civil. Os ODS buscam assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, agir contra as mudanças climáticas, bem como enfrentar outros dentre os maiores desafios da atualidade. O setor privado tem papel essencial nesse processo como detentor do poder econômico, propulsor de inovações e tecnologias e, influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores³.

A Faculdade FASUP tem como missão “Promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e com responsabilidade ambiental”, o que evidencia o forte compromisso institucional com a atenção as necessidades da sociedade na qual se encontra inserida e ainda, que as propostas de ensino, pesquisa e extensão da FASUP estão alinhadas às novas tendências da organização social.

A FASUP buscará assim cumprir com a sua missão e objetivo de atender as demandas locais e regionais inserindo os futuros egressos, ainda durante o seu processo de formação, na realidade da sociedade por meio de vivências a partir de ações de extensão que permitam a reflexão acerca do impacto que a sua atuação profissional terá sobre a qualidade de vida e educação da população, assim como sobre a sua inserção na vida política, social e cultural das comunidades como elemento que acionará mudanças.

Diante do exposto, a FASUP no propósito de garantir Ensino Superior de qualidade e fiel à elaboração de um planejamento interdisciplinar e execução de um projeto integrador que garanta a interação entre ensino, a pesquisa e a extensão, promove no ano de 2023 o evento institucional “XIII FASUP EM FOCO: Cidadania e Desenvolvimento Sustentável”, entendendo a importância de expor trabalhos que, na área do conhecimento de cada curso de graduação, representem o conhecimento direcionado ao atendimento de demandas da sociedade que garantam o desenvolvimento sustentável e o pleno exercício da cidadania, bem como oportunizem à comunidade acadêmica vivenciar a difusão desse através da extensão.

A Comissão Organizadora

¹ YOUN, R. Cidadania Sustentável. **Cidadania Sustentável**. Ideia Sustentável, Bagé: [20--]. Disponível em: <https://ideiasustentavel.com.br/cidadania-sustentavel/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

² JARDIM, J S. Desenvolvimento Sustentável, desenvolvimento como liberdade e a construção da cidadania na perspectiva ambiental. **Revista do Programa de Mestrado em Direito do UniCEUB**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 189-201, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br>. Acesso em: 25 abr. 2023.

³ PACTO GLOBAL Rede Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. United Nations. [S.l.]: [2023], UN Global Compact @globalcompact. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Programação

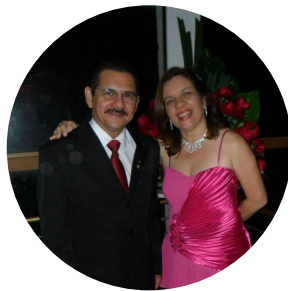
Dia 15 de junho de 2023

Horário	Minicursos
Das 08h às 10h Das 10h às 12h Das 14h às 16h Das 16h às 18h	Avaliação da Acomodação – Profa Bárbara Kelly Marinho da Silva
	Avaliação da Vergência – Karine Turquetti Rocha
	Biomicroscopia – Profª Maria Livia Martins dos Santos Lima
	Ceratometria – Profa Karolyne Turquetti Rocha
	Oftalmoscopia – Profa Renata Cardoso Fuly
	Retinoscopia – Prof. Jasiel Araújo Oliveira Filho

Dia 16 de junho de 2023

Horário	Atividade
18h	Abertura
19h às 21h30	Apresentação de Trabalhos

Personalidade Homenageada



Darilson Rodrigues Albuquerque (Diretor Geral – FASUP)

e Paula Roberta Marcolino Albuquerque (Representante do Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE)

É no município de Timbaúba que a homenagem do FASUP em Foco 2023 inicia. Conhecidos nos corredores da Faculdade FASUP como Dona Paula e Professor Darilson, nossos homenageados tiveram suas histórias sempre entrelaçadas pela educação.

A relação do Professor Darilson Rodrigues Albuquerque e da Senhora Paula Roberta Marcolino Albuquerque com a educação não se inicia com a fundação e credenciamento do Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE ou da Faculdade FASUP, na verdade vem de tempos anteriores a estes fatos.

Naturais de Timbaúba-PE, ele seguiu os estudos no então científico e ela no magistério. O Professor Darilson enveredou pelo ramo óptico e se tornou docente do Curso de Técnico em Óptica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, tendo sua relação educacional diretamente ligada ao primeiro dos cinco sentidos: a visão. Seu amor e defesa pela Optometria é o ponto principal do seu caminhar com a educação. Já a Senhora Paula Roberta seguiu os caminhos da educação tornando-se dona da Escola Pequeno Príncipe e só depois assumiu seu trabalho no ramo óptico.

O Professor Darilson em trabalho conjunto com a sua filha Darla Roberta Marcolino Albuquerque funda o IOPE e posteriormente, credenciam este e a FASUP. Tocada por essa perspectiva de um novo horizonte educacional, a Senhora Paula Roberta passa então a participar da administração de ambos e, até o momento juntos, continuam a construir a história de dois referenciais na educação pernambucana do Ensino Técnico e Superior.

O IOPE já conta com a formação de mais de uma dezena de turmas de Técnicos em Enfermagem e Técnicos em Óptica. Já a FASUP desponta a cada dia no Ensino Superior a partir da aprovação de cursos como Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Enfermagem, este recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde e porque não mencionar o Bacharelado em Optometria reconhecido com nota 5, o que torna a FASUP única no Brasil como padrão de excelência nesta área de formação profissional.

Não há como negar que a relação de 40 anos destes dois dirigentes encontra-se mesclada de coragem no enfrentamento de obstáculos e na crença de que só a educação transforma, face ao patamar de excelência e reconhecimento alcançado por ambas as instituições. Diante de tais feitos, a comissão organizadora do XIII FASUP em FOCO: Cidadania e Desenvolvimento Sustentável parabeniza e homenageia o Professor Darilson e a Senhora Paula Roberta.

A Equipe.

SUMÁRIO DE RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS POR CURSOS

SEÇÃO 1 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Código	Turma	Título	Pág.
FFATADM 3	ADM 3	Responsabilidade social corporativa (RSC): trajetória de compromisso ético com o desenvolvimento econômico da sociedade.	12
FFATADM 4	ADM 4	A gestão de projetos sustentáveis como ferramenta para a formação cidadã	13
FFATADM 5-6	ADM 5 e ADM 6	Cidades Inteligentes e o Desenvolvimento Sustentável	14
FFATADM 7-8	ADM 7 e ADM 8	FASUP TURISMO: provocando a tríade entre juventude, empreendedorismo e o turismo Sustentável	15

SEÇÃO 2 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Código	Turma	Título	Pág.
FFATENF 1	ENF 1	Promoção da alimentação saudável e sustentável para a comunidade acadêmica de uma Instituição de Ensino Superior Privada da Cidade do Paulista-PE	16
FFATENF 2	ENF 2	Alterações no desenvolvimento embrionário	17
FFATENF 3	ENF 3	Saúde mental: prevenção dos problemas decorrentes do uso de drogas e álcool	18

SEÇÃO 3 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM OPTOMETRIA

Código	Turma	Título	Pág.
FFATOPT 14	OPT 14	Hábitos de higiene indispensáveis para uma boa saúde visual	19
FFATOPT 15	OPT 15	Evolução dos materiais de fabricação de lentes de contato	20
FFATOPT 16	OPT 16	Importância da avaliação optométrica para uma sociedade saudável	21
FFATOPT 16 INT-17	OPT 16 INT E OPT 17	Cobertura em atenção à saúde visual no Brasil	22
FFATOPT 18-18 INT	OPT 18 e OPT 18 INT	A importância da binocularidade no desenvolvimento humano	23
FFATOPT 19	OPT 19	Cartilha Digital: bons hábitos visuais	24
FFATOPT 20-20FOCO-21	OPT 20, OPT 20 FOCO e OPT 21	Cartilha Digital: sinais e sintomas de defeitos refrativos em crianças em idade escolar	25

SEÇÃO 4 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Código	Turma	Título	Pág.
FFATPED 1-2	PED 1 e PED 2	“E se fosse você? – construindo novas memórias na infância”: o processo de criação de um livro com histórias infantis pautadas na diversidade e inclusão	26
FFATPED 3	PED 3	Alterações no desenvolvimento embrionário	27

SEÇÃO 1 – RESUMOS DE TRABALHOS APRESENTADOS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

RESUMO FFATADM 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC): TRAJETÓRIA DE COMPROMISSO ÉTICO COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA SOCIEDADE

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração - Turma ADM 3¹; Cícero José da Silva²;
Lautemyr Xavier Cavalcanti Canel³.

Resumo

O objetivo deste artigo é pesquisar a origem do termo Responsabilidade Social Corporativa das Organizações (RSC), incluindo a visão do endomarketing e seus ganhos para a empresa e sociedade. A partir de uma pesquisa bibliográfica buscou-se compreender os processos de decisão das organizações em prol de temas como a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e suas implicações na gestão. Depreende-se que o tema está vinculado ao compromisso contínuo de uma organização em manter comportamentos éticos que estejam alinhados com o desenvolvimento econômico da sociedade e, simultaneamente, permita que organização mantenha posições competitivas de construção de marca e vantagem competitiva de longo prazo. Nessa linha, por meio de metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, verificou-se que a busca empresarial de melhoria contínua dos produtos e serviços também agrega possibilidades de benefícios à sociedade (que vão além do lucro e distribuição de dividendos). Em adição, percebe-se que o endomarketing pode ser este link, entre o ambiente externo (repleto de demandas complexas) e o interno, composto por relações culturais entre empregados e líderes, configurados no ambiente organizacional, que pode trazer mudanças na cultura tradicional (baseada em resultados e lucros) para um ambiente com outros objetivos de desempenho, centrados em indicadores éticos e de participação nos problemas da sociedade. Nessa perspectiva, pode-se trazer ao consumidor uma sensação positiva da marca, o uso mais racional dos recursos na empresa e iniciar um relacionamento com a comunidade, seja esta local ou composta em um território mais amplo (sempre com decisões centradas na ética). Ademais, depreende-se que tanto a produção responsável quanto um consumo consciente, corroboram uma trajetória de ganhos mútuos, tanto para a sociedade quanto para as organizações. Assim, esse processo de decisão (empresarial e do consumidor) permite uma melhor compreensão do valor dos produtos gerados e uma diferenciação diante da concorrência empresarial, permitindo como resultado: a ampliação de mercado, o aumento no volume de vendas e os ganhos sustentáveis no longo prazo. Com base na análise apresentada, buscou-se definições e possibilidades de trajetórias entre as organizações, de modo que ficou configurado que a RSC pode ter posição de destaque na formulação do planejamento estratégico das empresas. Todavia, as conclusões apresentam denotam que responsabilidade social não é consensual e ocorre ainda baixa adesão das organizações no Brasil às demandas e compromissos da RSC, não ficando claro para as organizações que o compromisso ético empresarial e a adesão às causas sociais podem trazer melhor posicionamento competitivo. Ainda assim, os resultados aferidos pelas empresas que tomam decisões baseadas no RSC (valor ampliado do produto, a estruturação da marca, perfil ético e adesão aos desafios sociais do Brasil) reforçam a tese de que a perspectiva da RSC, no planejamento estratégico das empresas, pode resultar em ganhos sociais e lucro. Nessa linha, como rota de saída, no mínimo, as organizações podem ter um canal permanente de discussão entre as partes envolvidas (acionistas, governo, colaboradores e sociedade) em busca soluções que envolvam resultados sociais, éticos e econômico-financeiros.

Palavras-chave: Origens da Responsabilidade Social Corporativa (RCS). Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Ética Empresarial. Vantagem Competitiva.

¹Ana Carolina Galdino Rates; David Emanuel Nagipe da Silva; Higor Gabriel Siqueira de Macêdo; Kethylin Lorrany da Silva; Marcos Vinícius Lima da Costa; Maria Carolina Braz do Nascimento; Maria Vitória Oliveira Teodósio, Maria Vitória Santana de Moura; Rebeka Lofiego da Silva e Ricardo Alexander Silva de Oliveira.

²Bacharel em Contabilidade, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professor do Curso de Bacharelado em Administração de Empresas da Faculdade de Saúde de Paulista, cicerolou@hotmail.com

³Bacharel em Ciências Econômicas, Doutor em Engenharia de Produção, Professor do Curso de Bacharelado em Administração de Empresas da Faculdade FASUP, lautemyr@yahoo.com.br.

RESUMO FFATADM 4

A GESTÃO DE PROJETOS SUSTENTÁVEIS COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Discentes do Curso de Bacharelado Administração - Turma ADM 4¹; Laura Maria Abdon Fernandes²

Resumo

A gestão de projetos sustentáveis e a formação cidadã são temas emergentes na atualidade e muitas vezes podem ser vistos nas mesmas discussões sobre desenvolvimento sustentável, em especial nos níveis locais e regionais. Essa abordagem visa combinar o desenvolvimento sustentável com a formação de indivíduos conscientes e capazes de contribuir para um mundo mais equilibrado. Nesse contexto, a gestão de projetos sustentáveis pode ser definida como a ferramenta para desenvolver projetos que atendam às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir as suas próprias necessidades, o que envolve avaliar o impacto ambiental, social e econômico dos projetos e adotar práticas sustentáveis em todas as fases do seu desenvolvimento, implantação e execução. Por sua vez, a formação cidadã envolve o desenvolvimento de habilidades e valores que permitem aos indivíduos participar ativamente da sociedade, serem críticos e responsáveis em relação aos seus comportamentos e à comunidade em que vivem. A formação cidadã é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Portanto, a gestão de projetos sustentáveis e a formação cidadã andam de mãos dadas, já que é preciso que os projetos sejam conduzidos de forma sustentável, levando em conta os impactos sociais e ambientais, e que os cidadãos sejam conscientes e ativos na defesa dessas questões. Diante disso, este trabalho teve como objetivo principal verificar como a gestão de projetos sustentáveis pode fomentar a formação cidadã em diferentes contextos socioculturais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental, coletando dados primários e secundários em periódicos, teses e dissertações, a fim de levantar quais características dos projetos sustentáveis são diferenciais capazes de estimular a formação de cidadãos mais engajados e proativos em suas comunidades. Foram utilizadas bases de dados como Scielo e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes para a seleção do material que forma o corpus da pesquisa. Como principais resultados, observou-se que, em se tratando de projetos sustentáveis para a formação cidadã, o objetivo é o desenvolvimento de projetos que promovam o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos responsáveis e ativos. Nesse sentido, a implementação de projetos sustentáveis pode ser desafiadora, pois exige a mudança de hábitos e práticas já estabelecidos e é necessário o envolvimento de todas as partes interessadas, desde a concepção do projeto até sua implementação e monitoramento.

Palavras-chave: Gerenciamento Sustentável de Projetos. Formação Cidadã. Sustentabilidade. Gestão de Projetos. Revisão Bibliográfica.

¹Allyson Almeida de Castro; Alyne Ingrid Araújo de Melo; Amanda Laires Souza Ferraz; Carlos Eduardo de Araujo Gonçalves; Carolina Figueiredo Ferreira da Silva; Crislay Teles da Silva; Daiana Chirley da Silva Cavalcanti; Daniel Fortunato da Silva; Gabriel Figueirôa Correia Cavalcanti; Gisele Alexandra Silva de Arruda; Isabelle Mariz de Souza; Izaura Kailane de Azevedo da Hora; Jéssica Crisley Pereira da Silva; Jhony Sabino Botelho da Silva; Larissa Samuel da Silva; Maria Eduarda Silva de França; Melissa Vitória Paulino de Melo Silva; Mirelly Guedes da Silva; Pedro Henrique Sales Gomes; Raphael Agostinho Ramalho; Sabrina Carvalho da Silva; Samantha Evellyn de Andrade Santiago Marques; Thaissa Regina de Azevêdo Silva; Tulyo Alves de Melo; Vitória Maria Pessoa Gomes da Silva; Viviane da Silva Batista

²Laura Maria Abdon Fernandes (Orientadora) - Administradora, Mestra em Design, Professora do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade FASUP, laurafernandesdocente@gmail.com

RESUMO FFATADM 5-6

CIDADES INTELIGENTES E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração – Turmas: ADM 5 e ADM 6¹; Rosivaldo Missias da Silva²

Resumo

As cidades inteligentes e o desenvolvimento sustentável são temas cada vez mais discutidos nas academias em todo o mundo, como também influenciam na concepção do desenvolvimento sustentável por parte de todas as classes sociais. Esses entendimentos corroboram com a perspectiva de que a busca pela alta performance de todas as atividades de cunho técnico e comportamental, vem se consolidando. Com o passar do tempo e com o avanço da diversidade cultural e da tecnologia, as novas ideias e estratégias possibilitam quebrar certos paradigmas de uma sociedade vulnerável e sem estrutura de crescimento. Pois apesar da realidade de que esta geração atual, que está no auge da era da tecnologia, pois está conectada as redes sociais, quase que integralmente, mas que infelizmente não sabem direcionar estes recursos de forma adequada e que propicie o desenvolvimento profissional, garantindo assim, a sua inserção no mercado de trabalho através de seus diferenciais. Que a maioria das pessoas que pertencem a esta geração da tecnologia e das redes sociais demonstrarem menos expressividade, no sentido de qualificação profissional e desenvolvimento sustentável, faz com que fique muito clara a necessidade de suscitar novas oportunidades de crescimento e de potencializar as cidades inteligentes, como uma estratégia de impactar esta geração de forma sustentável. A sustentabilidade se fundamenta na teoria do Tripé da sustentabilidade de Botton Line, (Economia, Social e Ambiental) . Por causa disto, o objetivo deste trabalho, é propor a construção de um projeto que visa a inserção dos jovens desta geração atual (Geração X) na promoção da sustentabilidade, suscitando e criando uma cultura das cidades inteligentes, que preza pelos avanços tecnológicos direcionados para gerar oportunidade e prepará-los para estarem aptos a aproveitá-las. Quanto aos processos metodológicos, o estudo em questão fundamenta-se em gerar dados suficientes para elaborar uma pesquisa qualitativa e quantitativa, exploratória e descritiva realizada por meio de pesquisa bibliográfica e com aplicação de questionário, por meio de plataforma do google forms, com a finalidade para obter dos jovens desta geração as reais informações de avanços tecnológicos e evidenciando as mesmas características das cidades inteligentes tomando como referência os negócios que tem maior fluxo de pessoas, ou seja, locais estratégicos no município de Paulista. O resultado esperado é disseminar uma cultura que propicie aos jovens desta geração a real concepção de que se os mesmos precisam utilizar a tecnologia de forma adequada e direcionada para a inserção no mercado de trabalho. Que esta proposta consolide os resultados esperados ao longo do percurso, e que se consolide a necessidade da construção de um projeto consistente e indispensável ao crescimento profissional e a inserção dos jovens no mercado, evidenciando o desenvolvimento sustentável e as características das cidades inteligentes.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Cidades Inteligentes. Revisão Bibliográfica.

¹Hellyett Nellyda de Torres Bandeira Neta; Caio César de Oliveira Serpa; Vallérya Wilezelek de Oliveira; Willames França Alves Soares Gadelha; Thais Duara Lino; Robson Soares Pereira; Renata Lopes Ferreira Alves; Cristiano Jorge Gouveia da Silva; Jaqueline Salvino; Mariana da Silva Nery; Janaina Maria de Santana; Gabriella Cristina Queiroz Albino da Silva; Jamily José da Silva; Dara Patrícia Cristovam Silva; Alice Vitória Duarte de Oliveira; Ana Lúcia da Silva, Vivian Maria Gomes de Lima, Kathleem Suelem Gomes dos Santos; Edy Carlos Anastácio de Oliveira Silva; Rodolfo Sampaio da Silva.

²Rosivaldo Missias da Silva (Orientador) - Administrador, Mestre em Gestão Empresarial, Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, rosivaldoax@gmail.com

RESUMO FFATADM 7-8

FASUP TURISMO: PROVOCANDO A TRÍADE ENTRE JUVENTUDE, EMPREENDEDORISMO E O TURISMO SUSTENTÁVEL

Discentes do Curso de Bacharelado em Administração - Turmas ADM 7 e ADM 8¹; Eduardo Marques Barbosa²; Renan Silva Ferreira³

Resumo

O turismo é um dos segmentos que mais cresce, muito devido a riqueza do Brasil, contudo alerta-se para que a estruturação seja orientada para a inserção da comunidade local nas atividades atreladas ao desenvolvimento sustentável, valorizando e preservando a cultura do seu entorno, onde o diagnóstico, objetivos, estratégias, propostas, ações e avaliações devem estar conectadas com o avanço tecnológico e sustentável. Inclusive, o turismo consegue fazer os pilares deste desenvolvimento andarem juntos, sendo eles o social, o econômico, o ambiental e o cultural. Então, a diversificação da oferta turística, o aumento de oportunidade de trabalho e renda, valorização da pluralidade e diferenças, e consolidação de pontos turísticos de qualidade são pontos imponentes nesta discussão. Partindo disso, o objetivo do trabalho foi elaborar o projeto “FASUP Turismo” com o intuito de desenvolver um catálogo no qual serão elencadas atrações e inovações turísticas no município do Paulista com vistas a promover intercâmbio sob os aspectos do empreendedorismo gastronômico, hoteleiro, artístico, turístico e de entretenimento enaltecendo a cultura e atrações da cidade através dos seguintes atores selecionados: Dona Duda da Ciranda (Artístico); Hotel Amoaras, Hotel CasaBlanca, Hotel CasaMar (Hotelaria); Pontal de Maria Farinha, Forte de Pau Amarelo, Igreja Santa Isabel (Turístico); Garagem Tapiocaria, Vila Pier, Fogão do Céu (Gastronomia); e Veneza Water Park (Entretenimento). Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo se fundamentou em uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva realizada por meio de pesquisa bibliográfica e de levantamento de dados secundários a partir de sites, documentos oficiais e relatórios. Os resultados consistiram na elaboração do projeto contendo os elementos básicos para desenvolver o catálogo. A partir dos resultados, conclui-se que foi possível a partir da metodologia elaborar o projeto “FASUP Turismo” no qual evidenciam-se os principais pontos turísticos e cujo catálogo a ser desenvolvido a partir da sua condução permitirá estabelecer parcerias entre os diferentes segmentos do mercado envolvidos com o turismo pertencentes ao município do Paulista.

Palavras-chave: turismo sustentável. Empreendedorismo. Juventude. FASUP Turismo.

¹Ana R. S. O. Araújo; Adriane B. de, Arielly B. da Silva; Camila K. da Silva Costa; Claudia S. da Silva; Danilo L. S. da Costa; Elizama S. de Mendonça; Erick M. W. da Silva; Fabya C. G. do Carmo; Geórgenys A. Silva P. de Barros; Jackson L. M. Silva; Jamille da S. Costa; João Victor G. O. Brito; Joyse L. Cruz; Juan Lucas de A. Silva; Julia Alyne L. da Silva; Julia Cybelle M. de Lima; Kelwyn B. B. da Silva; Maria R. D. dos Santos; Maria V. dos S. L. Marinho; Mayara P. de L. Xavier; Naiara V. da Silva; Rinaldo A. Marinho; Rita de C. A. da Costa; Sara J. da Silva Santos; Sonyará K. R. Gomes; Timoteo da S. Santana; Willian Cauã S P da Silva; Carlos B B C dos Santos; Danilo E. Barreto; Deisyane P. Soares; Denise E. de L. Santos; Fidel da C. Costa; Juliane M. de Souza; Luiza Brandão M; Natally G. A. de Azevedo; Pedro P. C. da Silva; Daniel Fernandes.

²Eduardo Marques Barbosa (Orientador) – Administrador e Especialista de Gestão com Pessoas, Professor do curso de Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, eduadm1@yahoo.com.br

³Renan Silva Ferreira (Orientador) – Administrador e Mestre em Administração e Desenvolvimento, Professor do curso de Administração da Faculdade FASUP, profrenanferreira@gmail.com

RESUMO FFATENF 1

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA CIDADE DO PAULISTA-PE

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem – Turma ENF 11; Adson da Silva Gomes
Ferreira²

Resumo

A alimentação saudável e sustentável precisa estar relacionada à produção de alimentos que promovam o consumo variado e protejam a biodiversidade, com o resgate de alimentos, preparações e hábitos culturais tradicionais, emergindo a preocupação da área alimentícia de proteger e respeitar a biodiversidade e os ecossistemas, devendo a alimentação ser culturalmente aceitável e acessível, economicamente justa; nutricionalmente adequada, segura e saudável; além de otimizar os recursos naturais e humanos. Sendo o objetivo deste trabalho conscientizar, através de atividades lúdicas sobre a alimentação saudável e sustentável, com fins de promoção da educação nutricional a comunidade acadêmica de uma Instituição de Ensino Superior Privada da cidade do Paulista, Pernambuco, por estudantes do curso de bacharelado em Enfermagem. Foram realizadas revisões de literatura acerca do tema, reuniões de planejamento, construção e desenvolvimento de estratégias educativas inovadoras, ativas e participativas. O desenvolvimento das estratégias educativas se deu através da realização de um circuito educativo que relacionou os cinco sentidos do corpo (visão, tato, audição, paladar e olfato) com a alimentação. Na primeira etapa, os participantes receberam informações acerca dos alimentos (alimentos in natura, alimentos minimamente processados; alimentos processados; alimentos ultraprocessados; alimentos com agrotóxicos; alimentos sem agrotóxicos; alimentos saudáveis) relacionando as informações com os sentidos do corpo humano através de atividades lúdicas e apresentação de mesa expositiva. Na segunda etapa do circuito foram demonstrados vídeos sobre os cinco sentidos do corpo humano e sua relação com alimentação, onde se discutiu que os sentidos humanos têm influência no ato da escolha alimentar. Na terceira e última etapa do circuito os participantes foram convidados a degustar alimentos saudáveis. Na sociedade, as transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas representam grande impacto na alimentação, assim sendo necessário considerar os estilos de vida, expectativas culturais e sociais e o ambiente em que são feitas as escolhas alimentares para uma alimentação que promova saúde e sustentabilidade. A educação nutricional, nesse contexto, possibilita a construção de conhecimentos com a finalidade de promoção da saúde e numa experiência sensorial (visão, audição, tato, olfato e paladar) faz com que o indivíduo participante possua características e peculiaridades próprias, que vão participar ativamente na percepção final dos alimentos e de suas escolhas. A pesquisa possibilitou a percepção da importância da inserção da educação nutricional para os profissionais de enfermagem e promoveu a integração do grupo enquanto pesquisa acadêmica e extensionista. O estudo ainda permitiu inferir que para os acadêmicos da instituição, que participaram do circuito, o tema da alimentação saudável e sustentável é de grande relevância porque muitos desses estudantes, devido às pressões sociais como trabalho, financeira ou de tempo, entre outras, não apresentam um consumo alimentar adequado, conclui-se assim que é essencial continuar a desenvolver estratégias para promoção do tema.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Alimentação. Educação Nutricional. Saberes Tradicionais.

¹Amanda Cristina Freitas da Silva; Ana Paula de Oliveira Silva; Angela Raelly Conceição Silva Lima; Atos Aristides Gomes da Silva; Bruno Bandeira de Alencar; Ester Raquel Correia Dos Santos; Iza Aragão Feitosa; Júlia Vitória Pereira de Andrade; Kathelly Hellen de Lira Alves Macedo; Larissa Raissa José Saldanha; Maria Clara Petty Buarque de Vasconcelos; Maria Eduarda Oliveira Rodrigues; Michelly Prazeres de Amorim; Raíssa Maria Araújo Bezerra; Raíssa Roberta de Lima Pereira; Rivaldo Ferreira Maciel Filho; Roberta Milene Tavares da Silva Gomes; Sandryne Mariah da Silva;

²Adson da Silva Gomes Ferreira (Orientador) – Nutricionista, Biólogo, Educador Físico, Mestre em Tecnologia Ambiental, Especialista em Gestão Educacional. Especialista em Nutrição Clínica e Esportiva, Professor do Curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Saúde de Paulista, afnutribrasil@gmail.com

RESUMO FFATENF 2

ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem-Turma ENF 2¹; João Ferreira da Silva Filho²

Resumo

Ao decorrer dos anos a necessidade do conhecimento e da interação dos profissionais de saúde pelas alterações que ocorrem no desenvolvimento do embrião vem sendo cada vez mais abordada no meio multidisciplinar. A busca por entender essas patologias e saber lidar com elas tem-se feito necessária, visto que, os casos vêm aumentando ano após ano. Esse trabalho tem como objetivo relatar e apresentar patologias com malformação e alteração genética no processo do desenvolvimento embrionário. Pode-se constatar a importância da assistência e acompanhamento do feto no período gestacional. Este estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas com base de dados do Google Acadêmico. Os materiais bibliográficos utilizados foram Artigos Científicos e sites de Saúde, OMS (Organização Mundial da Saúde) e o CDC (Centro de Controle de Doenças) entre os anos 2017 e 2022 publicados em português. Diante das pesquisas os subtemas abordados dentro dos processos de malformação foram: A microcefalia que se dá por uma malformação congênita em que o crânio dos recém-nascidos é menor do que o esperado. Essa patologia é diagnosticada quando o perímetro da cabeça é igual ou menor que 32 centímetros para crianças nascidas com nove meses de gravidez. As principais consequências para um bebê com microcefalia são o atraso no desenvolvimento neurológico, psíquico e motor; O lábio leporino que parte de uma malformação congênita que ocorre durante o desenvolvimento embrionário, sua incidência maior é na etnia amarela e menor na negra. Tal condição é uma separação do lábio superior, normalmente logo abaixo do nariz, é um defeito congênito mais comum da face afetando dois a cada mil bebês e por fim a polidactilia ou hiperdactilia é causada por alterações genéticas aleatórias ou hereditárias, ainda pode ser associada a outras condições ou síndrome como anemia de Fanconi, síndrome de Patau, ou trissomia do 21. É identificada pela presença de dedos adicionais nas mãos ou nos pés, segundo o ministério da saúde esta condição pode afetar apenas um membro ou mais de um, tanto superior quanto inferior. Diante disso serão apresentados de forma clara e discursiva a importância do suporte e acolhimento para mães e bebês no processo de descoberta e aceitação dessas possíveis alterações.

Palavras-chave: Microcefalia. Lábios leporinos. Polidactilia. Mal Formação Genética.

¹Deyvison Xavier dos Santos; Saara Hayanny Pereira da Silva; Ana Flavia Santana Rodrigues Pereira; Denise Ribeiro da Silva; Iakauane Amanda Nigro Ribeiro; Isabela Almeida Rodrigues dos Santos; Kevin Gomes do Nascimento; Maria Luiza Pereira Magero; Marcia Pinheiro de Holanda; Ruth de Freitas Torres.

²João Ferreira da Silva Filho (Orientador) - Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade FASUP, joaoembrio@gmail.com.

RESUMO FFATENF 3

SAÚDE MENTAL: PREVENÇÃO DE PROBLEMAS DECORRENTES DO USO DE DROGAS E ÁLCOOL

Discentes do Curso de Bacharel em Enfermagem – Turma ENF 3¹; Maria Agrailze Cordeiro Oliveira²

Resumo

Uma temática que vem sendo bastante discutida nos dias atuais é saúde mental e quais estratégias são aplicadas como meio de prevenção de problemas decorrentes do uso de drogas e álcool, substâncias que podem acarretar numa dependência química. Em 2022, o Ministério da Saúde atualizou no site o percentual de atendimento, no Sistema Único de Saúde (SUS), a pessoas com transtornos mentais devido ao uso de álcool e drogas, percentual correspondente a um aumento de 12%, e tais registros mostra-se mais recorrente entre homens com prevalência nas idades de 25 a 29 anos. O uso de tais substâncias pode causar alterações no funcionamento do organismo, tanto físicas como também psíquicas, podendo provocar alterações na sensopercepção. Diversos estudos já foram publicados afirmando os danos do uso de drogas e álcool para a saúde mental, ocasionando no desenvolvimento de transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão, etc., interferindo no bem-estar do indivíduo, refletindo no seu ambiente familiar, de trabalho, e outros. Este trabalho tem como objetivo principal analisar, através de estudo teórico, acerca da saúde mental e estratégias de prevenção de problemas decorrentes do uso de drogas e álcool. A metodologia utilizada para realizar o estudo foi a revisão bibliográfica, através de artigos científicos e sites, tais como da Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Diante do estudo realizado constata-se que as principais estratégias para a prevenção de problemas relacionados a saúde mental em decorrência do uso de drogas e álcool, são: educação e conscientização, através de informações precisas sobre os efeitos negativos do uso de tais substâncias; Fortalecimento dos fatores de proteção, ou seja, suporte social, estimulando o desenvolvimento de habilidades no enfrentamento de dificuldades, que levem as pessoas a lidarem melhor com o estresse e a pressão social, reduzindo o risco de desenvolverem problemas de saúde mental associados ao uso de substâncias químicas; Redução de riscos, estabelecendo estratégias para atenuar os danos causados em decorrência do uso abusivo de drogas e álcool, estimulando a redução e eliminação do uso de forma consciente, orientando sobre os riscos que podem surgir ao usar essas substâncias. Portanto, faz-se necessário enfatizar a importância da busca de ajuda, como forma de prevenir ou tratar os problemas relacionados a saúde mental, decorrentes do uso de drogas e álcool. O Sistema Único de saúde (SUS) assegura o atendimento e acompanhamento de indivíduos que apresentem qualquer dependência química, através da Atenção Primária à Saúde (APA), bem como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Imprescindível também salientar, juntamente com os pontos estratégicos citados acima, a importância de um estilo de vida que contemple alimentação balanceada, atividade física e sono regulado, culminando na redução de risco de desenvolvimento de problemas relacionados a saúde mental em decorrência do uso de drogas e álcool.

Palavras-chave: Álcool. Drogas. Prevenção. Problemas. Saúde Mental.

¹Aline Bráz da Silva Velêz; Amanda Karla Araújo Batista de Mendonça; Ana Karina Rafael Gomes; Beatriz Hellen Soares de Oliveira Nascimento; Caio Marques Pinheiro; Djulia Emilly Monteiro Albuquerque; Elimar José Barbosa da Silva; Evanleia Tavares da Silva; Evelyayni Pereira Gomes; Fernanda Faustino Pereira; Francielly Victória da Silva Gueiros; Gabriela Vitória Borges Pereira Vitor Anjos; Jaffya Dilyan de França Ferreira; Joelma Pereira da Silva; Letícia Maria Correia; Lícia Beatriz Alves Correia; Lorena Felix Silvestre de Lima; Luciana de Albuquerque Maciel; Maira Karoline Stricagnoli da Silva; Maria Carolina Dourado da Silva; Maria Karolinne Ferreira de Lima; Maruzam Abner Rodrigues Vitorino; Plínio Andrade de Souza; Poliana Costa da Silva; Regina Ferreira Belarmino; Rhavena Koriander Simas Nunes; Thais Carla dos Santos; Thiago Isídio dos Santos Fernandes; Valdenilda Bastos de Alcantara; Viviam Selma Ratis de Souza Nery.

²Maria Agrailze Cordeiro Oliveira (Orientadora) – Mestre em Ciências da Educação, Especialista em Educação Especial, Especialista em Psicopedagogia, Graduada em Psicologia. Professora da Faculdade FASUP, agrailzecordeiro@gmail.com

RESUMO FFATOPT 14

HÁBITOS DE HIGIENE INDISPENSÁVEIS PARA UMA BOA SAÚDE VISUAL

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 14¹; Maria Lívia Martins dos Santos Lima²

Resumo

Manter boa higiene visual é uma medida importante para prevenir a deficiência visual, pois pode ajudar a prevenir ou reduzir a incidência de várias condições oculares. Isso inclui a prevenção de infecções e lesões oculares, a prevenção de fadiga ocular e problemas de visão relacionados à idade, bem como a detecção precoce de problemas oculares. O objetivo geral deste estudo, foi demonstrar os hábitos de higiene visual indispensáveis para a manutenção da saúde visual e ocular. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva de abordagem qualitativa, onde os resultados são provenientes das plataformas de dados Google Acadêmico, SCIELO e LILACS. A pesquisa resultou em 15 obras para serem incluídas neste estudo, na qual abordaram as seguintes temáticas – as consequências de não realização de hábitos saudáveis à saúde ocular; os principais fatores de risco para desenvolvimento de doenças oculares e os hábitos essenciais para manutenção da saúde ocular. Concluiu-se então, que a adoção de hábitos saudáveis regulares é extremamente importante para manter a saúde visual e ocular. Alimentação equilibrada, prática regular de exercícios físicos e controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, são exemplos de hábitos que podem contribuir para a saúde dos olhos.

Palavras-chave: Saúde ocular. Estilo de vida saudável. Hábitos de higiene. Optometria.

¹Adriano Souza Simões; Albertina Pontes de Paula; Alzilene Sarmiento Sousa Silva; Ana Paula da Costa Monteiro; Antonio Romilson Gomes do Nascimento; Ariel Sarmiento Souza; Arthur Neves Pereira; Carmem Lucia Moreira Arruti; Carolina Leite Nobre; Cleyton Campos Costa; Daltely do Lago Matos; Eduardo Cassiano Spindler; Ellen Burnett Barbosa; Evandir Martins; Geniclece Mendes Figueiredo; Jaime Martins Soares; Jeudson da Costa Serrão; José Arnaldo Alves de Jesus; Joyce Marques Costa; Lamarck da Silva Dias; Leniuza Pontes de Paula; Líliliana Alves de Lima; Lívia Maria Teixeira de Souza; Luiz Adriano Bonfim Buzaglo; Marcos Vinicius Furtado Coelho Silva; Nataly do Lago Matos; Osiel Arnoy Ortega Gonzalez; Pamela Mota dos Santos; Patricia Burnett Clajus Dantas; Raimundo Gomes da Silva Filho; Romilda dos Santos Barros; Sandra da Silva Moreira de Souza; Sebastião Alves de Souza Filho; Yaquelin Letícia Juy Gonzalez.

²Maria Lívia Martins dos Santos Lima (Orientadora) – Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, liviaopto@gmail.com

FFATOPT 15

EVOLUÇÃO DOS MATERIAIS DE FABRICAÇÃO DE LENTES DE CONTATO

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 15¹; Karolyne Turquetti Rocha²

Resumo

As lentes de contato são correções oftálmicas utilizadas sobre a córnea com a finalidade de corrigir os principais erros refrativos bem como diversas patologias. A idealização das lentes de contato se deu com Leonardo D’Vince quando em 1.508 descreveu as alterações que a luz sofria ao passar pelas partes transparentes do olho, porém só no ano de 1.888, na Alemanha, Miller que já era fabricante de prótese ocular, produz a primeira lente de contato feita em vidro soprado. Ao longo dos anos foram desenvolvidas lentes de contato de diferentes materiais visando promover melhor acuidade visual aliada a conforto e beleza. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica demonstrando a evolução dos materiais utilizados na fabricação de lentes de contato. Para isso, o estudo desenvolvido, de cunho descritivo, é focado em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa tendo como fontes científicas Scielo, Google Acadêmico, Lilacs. Ao final dessa pesquisa pode-se concluir que, os materiais para o desenvolvimento das lentes de contato precisam ter propriedades óticas, ser biocompatíveis com os tecidos oculares, ser durável e especialmente ser gás permeável. Atualmente as principais lentes de contato oferecidas comercialmente são as que tem composição gelatinosas, silicone hidrogel, gás permeável e rígidas.

Palavras-chave: Córnea. Optometria. Patologia ocular.

¹Adenildo Vieira Duarte Júnior; Adriana Bonfim Soares Rodrigues; Alexandre de Almeida Rosa; Alexandra da Costa Barbosa; Amanda Maria de Araújo Silva; Ana Beatriz Barbosa dos Santos; Ana Carla Araújo Costa; Antonice Marques Moreira; Bárbara Aurélio Almeida Silva; Daniel José de Oliveira; Dâmaris da Silveira Cardoso; Edilma Faustino da Silva; Elias Bernardo do Nascimento; Elionei Soares Macedo; Elizangela F. de Sousa; Elzren dos Santos; Geovana Alcântara Pereira; Gilvânia Marinete de Santana; Jackeline Rocha Vanderlei Malta; James Clebson da Silva Soares; Jorge Reidinaldo Rebouças dos Santos; Joselito Oliveira da Silva; Juliana Maria dos Santos Assis; Junior Peçanha da Silva; Leidiane Bezerra Vieira dos Santos; Luiza Bastos Macêdo Pithon Sarno; Luzileide Nunes de Sousa; Marcos Francisco Alves de Souza; Maria Aldenir Faustino Dias Andrade; Otony Galvão dos Santos; Stênio Cunha de Macêdo; Thais Cristina da Silva; Thalita Candido dos Santos; Walmir Herculano dos Santos; Wilma Lima de Oliveira

²Karolyne Turquetti Rocha (orientadora) - Optometrista, Fellowship em Lente de contato, Pós-graduanda em Neuropsicologia com ênfase em reabilitação cognitiva, docente da Faculdade FASUP, E-mail: karolaulafasup@gmail.com

FFATOPT 16

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO OPTOMÉTRICA PARA UMA SOCIEDADE SAUDÁVEL

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 16¹; Karine Turquetti Rocha²

Resumo

O objetivo do artigo é demonstrar as principais áreas de atuação do optometrista e o impacto positivo do trabalho exercido para que a população tenha uma visão saudável e para a prevenção da cegueira evitável. Foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica com base em livros e artigos científicos já publicados em ambiente virtual como sites Scielo, Google Acadêmico e Câmara Brasileira de Óptica e Optometria (CBOO). A busca por referências ocorreu a partir dos descritores: Optometria, SUS, cegueira evitável, prevenção, qualidade de vida, adotando-se como critério de seleção referências que constassem nos idiomas português, inglês e espanhol e com datas de publicação no período de 2010 a 2023, totalizando 21 bibliografias para compor todo trabalho. Conclui-se que, a atuação do optometrista é fundamental para diminuir a fila de espera por atendimento visual no SUS, prevenir a cegueira evitável de patologias como catarata e trazer melhor qualidade de vida, desenvolvimento pessoal e profissional através da correção dos erros refrativos.

Palavras-chave: Optometria. SUS. Cegueira evitável. Prevenção. Qualidade de vida.

¹Ademar Alves da Silva; Albileide do Carmo Mendonça de Oliveira; Allef Lucas Marinho dos Santos; Allinne Tereza Cabral Silva; Apollo David Araujo Silva; Aubilene Bezerra Mota; Camila de Sant'ana; Danillo Santos Ramos; Deiviana Aguiar David Rebouças; Edivan Vieira Rocha; Eliano Pereira de Amorim; Gabriela Vila Nova Trindade; Geferson Cabral Silva; Girlanildo da Costa Rodrigues; Isaac Mairon Correia Santos; Israel da Silva Ferreira; Ivanisio Araújo de Moraes; Jamerson Cabral Silva; Joelma Rodrigues Ferreira; José Rafael Barbosa Araújo; Leandro Gonçalves da Hora; Lécia Geane Sousa Prata; Lucas de Almeida Alves; Luis Rogerio Lopes de Araujo; Marina Maria Ramos da Silva; Mary Vitoria Souto Gomes; Michelle Mota de Sousa; Milena Fentes Ribeiro; Milena Franciele de Araújo Ferreira; Monica Pereira da Silva; Noel João da Silva; Patricia de Vasconcelos Silva; Paula Roberta Marcolino Albuquerque; Paulo Roberto Pereira de Queiroz; Raphael Guimarães de Oliveira; Rayssa Pâmela Batista dos Santos; Rejane Cássia Garcia Duarte; Rosivania França Gomes; Simone de Paula Costa; Suelen Pinto Paiva Rocha; Suyane Mendes Vieira; Yan Pablo Lopes da Silva.

²Karine Turquetti Rocha (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, karineoptofasup@gmail.com

FFATOPT 16 INT-17

COBERTURA EM ATENÇÃO À SAÚDE VISUAL NO BRASIL

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turmas: OPT 16 INT¹ e OPT 17²; Jasiel Araújo Oliveira Filho³

Resumo

Um estudo feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a cegueira e deficiência visual, um problema que afeta a milhões de pessoas, mostra que novos casos são crescentes a cada ano, e isso pode ser atribuído, em especial, ao crescimento populacional, ao aumento da expectativa de vida, à escassez de serviços especializados, às dificuldades de acesso da população à assistência a saúde visual e ocular, às dificuldades econômicas e à ausência/insuficiência de esforços educativos que promovam a adoção de comportamentos preventivos. No Brasil, o número de cegos foi estimado em 0,4 a 0,5% da população, ou seja, de 4 a 5 mil pessoas por milhão de habitantes. Diante disso, o objetivo deste artigo é evidenciar a cobertura em saúde visual, mostrando a irregularidade dessa e as dificuldades de acesso à saúde visual. O presente trabalho constitui-se de uma revisão de bibliografia narrativa e a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, MEDLINE e LILACS, e google acadêmico nos idiomas português, inglês e espanhol. Segundo CBO, no Brasil há um déficit significativo de assistência a população quanto a saúde visual. Analisando dados de estados mais carentes de assistência à saúde visual, como o Piauí, onde apenas 8,4% dos municípios contam com atendimento oftalmológico, é possível verificar que dos 224 municípios do Estado, apenas 19 dispõem de acesso no sistema de saúde. Demonstrando-se assim claramente a irregularidade da distribuição do acesso à saúde visual que pode dificultar ou inviabilizar o atendimento da população. Evidencia-se dessa forma, que o optometrista deve e pode ser inserido nas unidades básicas de saúde, exercendo sua função de cuidador primário da saúde visual, possibilitando uma maior permeabilidade a atenção à saúde visual equilibrando a irregularidade de desigualdade do acesso.

Palavras-chave: Acesso à saúde. Unidade básica. Optometrista. Optometria. SUS.

¹Alexsandro Heleno dos Santos, Chrytian Carneiro Tomé, Daniele Vicente de Castro, Dayane Ketielle Mota, Estter Fontinele Ambrosio, Karina da Rocha Mota, Luciana Rafaela Ferreira da Silva, Manoel Antônio Messiano Mota da Silva, Maria do Socorro da Silva Machado, Marilu da Silva Bezerra, Renelz dos Santos; Dayvison Raony de Melo Mendes; Patricia de vasconcelos silva; Levi Ribeiro dos Santos filho; Paulo Roberto Pereira de Queiroz; Carlos keulvilin de Oliveira Silva

²Alana da Silva Gonçalves, Andranxela Ranniela Sarmento Pinto, Bruna Alessandra Lyra e Silva dos Santos, Elizabete da Silva Cardoso, Eliziane Domingos da Silva, Ermeson Abrahao Costa Pinheiro, Flávio Francisco da Silva, Geovanny Figueiredo Rodrigues, José Breno Soares de Barros, José de Sales Martins Filho, Luciano Coelho da Silva, Miqueias Rodrigues Ribeiro, Moacir Alves de Souza Filho, Ossian Caetano Dantas, Paulo Ricardo Gonçalves Vale, Priscila Ribeiro de Sousa Araújo, Tiago Paixão Ferreira.

³Jasiel Araújo Oliveira Filho (Orientador): Bacharel em Optometria, Especialista em Neuro Optometria e Comportamental - jasielfilho01@gmail.com;

RESUMO FFATOPT 18-18 INT

A IMPORTÂNCIA DA BINOCULARIDADE NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turmas: OPT 18 e 18 Integração¹; Maria Livia Martins dos Santos Lima².

Resumo

A binocularidade é a capacidade do ser humano de utilizar os dois olhos de forma simultânea e integrada, a visão binocular é importante para diversas atividades diárias, como a percepção espacial, a identificação de objetos e a coordenação motora fina, tendo um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e motor humano. O objetivo deste artigo científico é revisar a literatura sobre a binocularidade e suas implicações no desenvolvimento humano, a metodologia utilizada durante a pesquisa foi o método da revisão bibliográfica, tendo como base pesquisa bibliográfica documental, sites na internet e artigos científicos. Estudos recentes têm demonstrado que a falta de desenvolvimento adequado da binocularidade pode afetar negativamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, podendo resultar no Estrabismo e Ambliopia, que podem levar à perda de visão e afetar a qualidade de vida. Geralmente, os sintomas associados são dores de cabeça e até questões estéticas. A correção de problemas binoculares pode ser realizada por meio de lentes prismáticas, exercícios visuais e outras técnicas terapêuticas. As lentes prismáticas são utilizadas para corrigir o desalinhamento dos olhos, enquanto os exercícios visuais são projetados para melhorar a coordenação entre os olhos e as habilidades visuais.

Palavras-chave: Binocularidade. Terapia. Visão. Optometria. Desenvolvimento humano. Habilidade humana.

¹Adrielle Silva Carvalho; Alecksandra Correia Nogueira França; Aline Rafaele Barros da Silva Lins; Amanda Kaylaine Nunes Melo; Ana Paula Bernardo da Silva; Ana Paula Doralice da Silva Machado; Ana Prycia de Mesquita Teles; Barbara Vieira Bezerra de Melo; Cleyton Henrique Felipe de Lima; Cristiano Herculano da Silva; Cácio Henrique Bertulino de Lima; Dayane Nogueira da Silva; Deividson Douglas do Nascimento Silva Júnior; Diego Lima de Oliveira Maciel; Débora Figueiredo Martins Oliveira; Douglas Melo da Silva; Erasmo Carlos da Silva; Flávia dos Santos Soares; Gustavo Enio da Silva Siqueira; Heitor Valdevino Pinheiro; Italon Vieira Miranda; Jailson Correia de Melo Filho; João Paulo Rodrigues Ribeiro; John Kelven Aragão Silva; Jovane Farias de Queiroz; Karen Letícia Magalhães Pereira; Luca Domingos Moraes; Lucas Gabryel de Oliveira Silva; Lethicia Adria Silva Sousa; Leticia Karla da Silva; Lucas Soares Pereira; Luís Misael Camelo Júnior; Luiz Fernando Bispo da Silva; Magna Praciano Magalhães; Marcondi Mariano Nunes; Marcos Paulo Trindade da Silva; Margareth Dayse de Moura Dias; Maria Fernanda Caldas Pereira; Maria Susana dos Reis; Nathália Martins da Silva; Nairo Rafael Monte Freitas; Paulo Roberto Pereira de Queiroz; Perpétua Saldanha Rodrigues; Quitéria da Silva Gomes; Raisia Dias de Moraes Coutinho Guimarães; Raíssa Pimentel Aziz; Sabrina Marcela Campos; Samantha da Silva Siqueira; Tácio José Santos Ribeiro; Tenomara Gouveia Lacerda Ferreira; Thiago Henrique dos Santos Silva; Tiago Rodrigues dos Santos; Vladeiza de Lima Barbosa

²Maria Livia Martins dos Santos Lima (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, liviaopto@gmail.com

FFATOPT 19

CARTILHA DIGITAL: BONS HÁBITOS VISUAIS

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turma OPT 19¹; Renata Cardoso Fuly²;
Danilo Franco Viana³

Resumo

Para realizar uma boa leitura muitas habilidades visuais são necessárias para que haja exatidão e precisão da imagem visualizada, tais como a motilidade ocular que é a habilidade de mover coordenadamente ambos os olhos; movimentos sacádicos que é a habilidade de realizar com os olhos movimento rápidos e saltatórios e acomodação que é a habilidade visual de mudar de foco (de longe para perto e vice-versa). Na sociedade moderna, habilidades visuais bem desenvolvidas são essenciais para o bom desempenho escolar, por exemplo, no caso das crianças. Leituras prologadas e trabalhos que exigem atenção visual alta podem levar os indivíduos ao estresse visual causando sintomas como cansaço visual, olhos vermelhos, dores de cabeça, coceira, sonolência ao ler, entre outros. A higiene visual é um conjunto de ações que melhoram o desempenho visual, tais como: pausas constantes na leitura, postura e distância de leitura corretas, iluminação do ambiente, entre outros. Desta forma este resumo objetiva sumarizar em uma cartilha todas as ações compreendidas na higiene visual objetivando educar pais, educadores e cuidadores sobre essas ações e assim melhorar o desempenho visual das crianças. O presente trabalho constitui-se de uma revisão de bibliografia narrativa e a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, MEDLINE e LILACS, nos idiomas português, inglês e espanhol. Desta forma, como resultado da pesquisa, teve-se a confecção da cartilha digital “Bons hábitos visuais” publicada online com acesso livre como ferramenta a ser usada cotidianamente na aquisição de hábitos e práticas que garantam a saúde visual.

Palavras-chave: Desempenho visual. Optometria. Saúde visual.

¹Aline Rafaela Barros da Silva Lins; Ana Claudia Porto de Sá; Andressa Karina de Lima Souza; Antonio Sérgio Gomes Dias; Bárbara Aurelina Almeida Silva; Bruno Rafael de Barros Lima; Carlos Alberto Rodrigues de Souza; Carlos Daniel Marques de Aquino; Christiane Soares Coutinho; Cristiane Ramos Pereira; Cristiane Margarete de Melo Barcelor; Dayse Sfat Silva Santos; Débora Cristina Roque da Silva Ferreira; Debora Suely Souza da Silva; Débora Yara Lima do Nascimento; Edgel Ferreira da Silva; Edilma Fustino da Silva; Felipe Charles Pereira Carvalho; Fernando Nunes Pereira Junior; Gabriela Fragoso da Silva; Gildessandra Alves Mendes; Ingrid Nayara Silva Pessoa de Freitas; Jorge Reis Vieira da Cunha; Junior Costa de Oliveira; Jussara Gonçalves Araujo; Larissa Lorrane da Silva Martins; Leonardo Freire dos Santos; Marcelle Mayumi Abe Bach; Maria Cecília Costa Sena da Silva; Maria Geane da Silva Freitas; Maria Lúcia Souza dos Santos; Marina Teixeira da Costa Valentim; Mykaelton dos Santos Crisostomo; Natália Santos de Lima Furtado; Natan Amaral Alexandrino Pereira; Nicolas Rafael Pinheiro da Silva; Rebeca Karina Marcela Leite da Silva; Robson Ferreira Silva; Severton de Vasconcelos Nascimento; Suzana do Carmo da Silva Barbosa; Tharcizio Gomer Ferreira; Vinicius Alberto Pereira Nunes; Wellington Fernando da Conceição França.

²Renata Cardoso Fuly (orientadora): Optometrista, Especialista em alta Optometria, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Especialista em Neuro Optometria, Professora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, Coordenadora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, e da Clínica escola de Optometria FASUP. E-mail: renata.fuly@fasup.com;

³Danilo Franco Viana (coorientador): Optometrista, mestrando em Neuro-Optometria, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Neuro Optometria, Iridólogo, e Especialista em Iridologia Avançada, e-mail: danilofrviana@hotmail.com;

RESUMO FFATOPT 20-20FOCO-21

CARTILHA DIGITAL: SINAIS E SINTOMAS DE DEFEITOS REFRACTIVOS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Discentes do Curso de Bacharelado em Optometria – Turmas: OPT 20¹, OPT 20 FOCO² e OPT 21³; Renata Cardoso Fuly⁴

Resumo

A visão é um dos mais importantes sentidos no desenvolvimento físico e cognitivo normal de uma criança. O diagnóstico de doenças oculares e os tratamentos de estimulação visual, bem como a compensação de defeitos refrativos podem permitir que a criança possa ter uma integração maior com seu meio social e escolar. Os erros refrativos fazem parte das principais causas de perda de nitidez de visão em crianças. No entanto, muitas vezes é difícil, para os familiares e professores, detectarem os sinais e sintomas de que ela tenha dificuldade de enxergar. No Brasil, os dados epidemiológicos mostram que os defeitos de refração que podem ser corrigidos são significativos e influenciam no rendimento escolar das crianças e jovens. Números divulgados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostram que no Brasil aproximadamente 20% das crianças em idade escolar apresentam alguma alteração ocular. Segundo o CBO, 10% dos alunos primários necessitam de correção por serem portadores de defeitos refrativos, e deste total 5% têm redução grave de acuidade visual. Pais, cuidadores e professores devem ficar atentos a qualquer sinal de desconforto visual nas crianças, uma vez que o diagnóstico precoce é fundamental para garantir a saúde visual e ocular infantil, bem como, bom desenvolvimento escolar. Assim, essa cartilha objetiva reunir informações que permitam aos professores, pais e cuidadores das crianças em idade escolar identificar sinais e sintomas da presença de defeitos refrativos através da observação do comportamento da criança. O presente trabalho constitui-se de uma revisão de bibliografia narrativa e a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, MEDLINE e LILACS, nos idiomas português, inglês e espanhol. Desta forma, como resultado da pesquisa, teve-se a confecção da cartilha digital “Sinais e sintomas de defeitos refrativos em crianças em idade escolar” publicada online com acesso livre para professores, pais e cuidadores como ferramenta de identificação de problemas visuais que podem interferir diretamente no desempenho e rendimento escolar, facilitando e ajudando no processo de intervenção cada vez mais precoce permitindo as crianças desempenho pleno. Assim, é possível concluir que o esforço conjunto de optometristas, professores, cuidadores e pais é fundamental, uma vez que, problemas visuais não detectados e/ou corrigidos adequadamente constituem um obstáculo no desempenho das mais diversas atividades cotidianas, primordialmente no desempenho escolar no público infantil.

Palavras-chave: Aprendizado. Comportamento visual. Desempenho escolar. Optometrista.

¹Opt 20: Aline Morais de Azevedo; Diego Carvalho e Silva; Diogo Furtado Campelo de Vasconcelos; Diogo Furtado Campelo de Vasconcelos; Janiery da Silva Virgínio Menini Pinheiro; João Batista Fernandes do Nascimento; Juvenal Fernandes Neto; Leoneide de Oliveira Dantas; Lisiane da Silva Bezerra; Moisés dos Santos Lopes; Raryf Pablo Batista Santos; Sheila Airlas Matos da Silva; Wallison Ribeiro da Silva.

²Opt 20 FOCO: Alan Diego Dias Aleixo; Carla Oliveira Guimarães; Ewerton Brendo da Costa Pantoja; Franciscleber Macedo Pereira; Hélcio Pinheiro Alho; João Sidney Chaves da Silva; Joaquim Barbosa Coelho Filho; José Alex Silva do Nascimento; Jose Gilberto Silva Rodrigues; Layane Lucena De Oliveira; Leonam da Rocha Coelho da Silva; Marcio Rodrigo Cruz de Abreu; Maria de Fátima Feitosa Mota; Mindalva Maria Pantoja da Trindade; Pedro Cleves Nascimento Costa; Ronaldo Souza de Jesus; Ronielber Antônio Lima Barros; Simone Christiane Barata Barros.

³Opt 21: Antonia Julia Fonseca dos Santos; Ayala Mirela Souza Oliveira do Amaral; Erinaldo Araujo; Fábio Gama Cardoso; Francisco Elandio Oliveira Castelo; Lana Tais da Silva Coelho; Larissa Lucena Oliveira; Lauretila de Oliveira Aguiar; Marcos Vinícius Henriques de Souza; Maria das Luz Fortes Cunha Ramos; Nadilson de Oliveira Andrade; Raquel Favacho Lima.

⁴Renata Cardoso Fuly (Orientadora): Optometrista, Especialista em alta Optometria, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Especialista em Neuro Optometria, Professora do Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Optometria da Faculdade FASUP e da Clínica Escola de Optometria FASUP, e-mail: renata.fuly@fasup.com.

RESUMO FFATPED 1-2

“E SE FOSSE VOCÊ? – CONSTRUINDO NOVAS MEMÓRIAS NA INFÂNCIA”: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM LIVRO COM HISTÓRIAS INFANTIS PAUTADAS NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turmas: PED 1 e PED 2¹; Roberta Moura Cavalcanti²

Resumo

Para a maioria das crianças, sobretudo nos tempos atuais, em que elas chegam mais cedo ao ambiente escolar, o primeiro contato com a literatura acontece neste espaço. As fábulas, os contos de fadas e contos fantásticos são alguns dos gêneros literários trabalhados na Educação Infantil, através da contação de histórias. É na escola que, geralmente, as primeiras memórias literárias são criadas e desenvolvidas. Por isso que, falar de construir novas memórias na infância é falar também da relação que as crianças desenvolvem com a leitura e não há como falar de leitura na infância sem a literatura e seu papel pedagógico na formação de pessoas leitoras. Dessa forma, a seleção de quais histórias e quais temáticas serão trabalhadas é de suma relevância para a construção dessas memórias. Partindo deste entendimento, a disciplina Estratégias de Formação de Leitor teve como objetivo estudar pressupostos teórico-metodológicos norteadores sobre as conexões entre literatura e leitura literária no contexto da alfabetização e letramento, considerando desafios e perspectivas para a formação de pessoas leitoras críticas no campo artístico-literário, trabalhando a diversidade textual e o letramento na alfabetização. Como eixo central da disciplina, estava a inclusão, envolvendo as temáticas étnico-racial, gênero, classe e pessoas com deficiência (PCD), resultando no produto final: a elaboração de 08 histórias infantis, abordando cada tema inclusivo, divididas em 02 volumes. O primeiro volume contém as histórias com as temáticas PCD, que abordam o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Vitiligo, pessoa cega, surda e com deficiência motora. Já o segundo volume abarcou a temática diversidade étnico-racial e de gênero, trabalhando pautas como gordofobia e crianças indígenas, negras e trans. A elaboração dos livros ocorreu em quatro etapas. Como não há maneiras de formar pessoas leitoras se não existir docentes leitores, a turma realizou a leitura de textos que trabalhavam a origem da Literatura Infanto-Juvenil no Brasil e no mundo e a importância de trabalhar textos pautados na diversidade. Após as leituras, foi o momento de criar as histórias, com orientação da docente, de acordo com a temática sorteada para cada grupo. Depois das histórias criadas, os grupos se dedicaram às ilustrações que, em textos infantis, sobretudo para o público em processo de alfabetização e letramento, contam o enredo junto com o texto. Por fim, cada grupo realizou a contação da sua história para as crianças da brinquedoteca da Faculdade FASUP, unindo teoria e prática. Diante de todo este caminho percorrido, e compreendendo que a leitura é uma prática que deve ser ensinada e estimulada em todas as etapas da vida, principalmente na infância, as histórias aqui contidas visam construir novas memórias na infância, contribuindo para uma sociedade leitora mais inclusiva e diversa.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Inclusão. Diversidade. Leitura. Letramento.

¹Adriana José do Nascimento; Ana Carolina Marques Lima dos Santos; Ana Karolinny Araújo Viana; Camila Rodrigues de Almeida; Cecília Tuane de Azevedo; Elaine Ribeiro Reis Belchior; Elaine Cristiny de Oliveira; Elizabeth Felipe Alves dos Santos Oliveira; Fabíola da Silva Leopoldino; Ione Cristina Bezerra da Silva; Isabel Cristina Cardoso de Lira; Ivanilda Maria Rodrigues dos Santos Muniz; Janaína Pereira dos Santos; Jéssica Maria Santana Bernardo; Josilda Albino de Santana Vieira Peixoto; Karla Renata Barbosa Bonfim; Laura Albuquerque Rodrigues; Lidiane Maria da Silva Nascimento Marques; Maria Laura Félix Motta; Maria Luiza Santos do Monte; Mariana Emanuelle Barros de Andrade; Marília Ribeiro de Souza; Mariselda Muniz de Pontes; Milena Eduarda de Souza Ribeiro; Misselene Alves da Silva; Rayra Rafaela Santos de Carvalho; Rebeca Emyly Oliveira de Luna; Sabrina Gabriely Rodrigues Pina; Sara Alves Barbosa dos Santos; Thalyta Mendes dos Santos; Valdete Fragoso Agra; Vanessa Galdino de Macêdo; Yasmyn da Silva Nascimento

²Roberta Moura Cavalcanti. Mestra em Estudos da Linguagem. Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP.

RESUMO FFATPED 3

O COTIDIANO BRINCANTE DE PEQUENOS CIDADÃOS: A BRINCADEIRA COMO UM DIREITO

Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turma PED 3¹; Emilia Juliana Correia do Nascimento²

Resumo

O presente projeto tem como objetivo apresentar a experiência do brincar livre na vivência da atividade extensionista da turma do 1º período do curso de Pedagogia da FASUP, lançando luz a proposta do brincar heurístico vivenciado pelas crianças de 1 a 3 anos de idade, de uma creche-escola do município de Paulista. A iniciativa de tornar pública o cotidiano brincante de crianças se dá pelo desejo de reafirmar o direito da criança à brincadeira, pois assim como os documentos norteadores das políticas de ensino (DCNEIs, BNCC, entre outros), entendemos a criança como um sujeito histórico e de direito que, nas interações, relações e práticas cotidianas vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva criando sentidos e produzindo cultura. Logo, assegurar a brincadeira a esses cidadãos é dever de todos. Com este intuito, e sabendo que as crianças sentem uma enorme vontade de descobrir e explorar tudo o que as rodeia, dinamizaremos oportunidades de aprendizagem direcionadas para o brincar heurístico. É importante destacar que as sessões do jogo heurístico contarão com jogos e brinquedos não estruturados coletados na natureza e residências das alunas, que serão ressignificados a partir da reciclagem, além de um ambiente bem organizado e potencializador das ações das crianças, o que torna a experiência sustentável e significativa. Neste sentido, priorizaremos a ação exploratória de crianças e os desdobramentos que as atividades poderão nos agregar para uma boa prática educativa.

Palavras-chave: Brincar livre. Brincar heurístico. Direito à brincadeira.

¹Alanna Rayssa da Silva Lima; Alessandra Bezerra Alves; Ana Maria de Medeiros Pinheiro; Ana Rosa dos Santos Barros; Andriele Correia da Silva; Camila do Carmo Soares de Santana; Karla Vitória Gomes da Silva; Itamara Maria Vaz da Silva dos Santos; Evelin Nunes de Araujo; Evilen Gomes Ferreira da Silva; Fábio Santos Belchior; Larissa Karina Rodrigues Tenório; Loreny Vitória da Silva Rodrigues; Margarete de Jesus Nogueira; Maria Clara Ferreira de Santana; Maria Eduarda Ferreira da Silva; Michele Soares da Silva; Naliany Mirelly de Araujo Silva Brito; Neide Maria Alves de Arruda; Silvania Maria Ribeiro Pereira da Silva; Tereza Cristina dos Santos Silva; Vanessa Tavares Silva Pimentel; Viviane Rita de Lima.

²Emilia Juliana Correia do Nascimento: mestranda em Educação, Culturas e Identidades – UFRPE/FUNDAJ, bacharel em Fonoaudiologia, especialista em Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP.



FACULDADE
FASUP

ISBN: 978-65-997576-3-1

BR



9 786599 757631